



IDE  
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 11 de Março de 2020

“Série I João: Se temos comunhão com o Pai,  
andamos como filhos”

I João 1:4

“Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.” [1 João 2:4](#)

**INTRODUÇÃO** – É comum convivermos com pessoas que dizem conhecer o evangelho, ser cristãos e amar a Jesus, mas, quando são confrontados em relação aos mandamentos bíblicos, afirmam ser isso religiosidade e que Jesus não pregou religião somente o amor. No entendimento destes, Jesus os salvou pela fé, mas não os compromete com um novo estilo de vida, fundamentado em seus mandamentos. Vamos estudar este assunto à luz da Bíblia.

**I – O AMOR DE DEUS EM NÓS (2:4-17)** – O amor de Deus que permanece em nós, nos impulsiona a amar e a praticar a sua palavra. O amor ardente em nosso coração pelos seus mandamentos é o resultado da presença de Deus em nós, como diz no verso 5 que a sua palavra, em nós, revela que estamos nele e, conseqüentemente, andamos como Ele andou. Enquanto propagam um evangelho hedonista, visando a busca da satisfação do ego, com uma vida completamente alheia à santidade divina e, acima de tudo, afirmando que é salvo pela fé, amando o mundo e tudo que há nele, fazendo a vontade do maligno e sendo vencido por ele, usam o nome de Deus para buscar o prazer, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, como se Deus estivesse totalmente comprometido em fazê-los felizes independente se esta felicidade venha ferir os mandamentos e princípios divinos. É exatamente contra este tipo de prática que João nos alerta aqui neste texto. Se o amor de Deus está em nós, a sua palavra e os seus mandamentos também estão. “E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.” [1 João 2:17](#)

**II – ANDANDO NA VERDADE DE DEUS, ANDANDO COMO FILHOS (1:5-10)** – Como todo filho tem o DNA do pai, nós, como filhos de Deus, revelamos automaticamente os atributos morais de nosso pai; caso contrário, seremos bastardos. Nos versículos 2 e 3 diz que seremos semelhantes a Ele e esta esperança nos purifica como Ele é puro e Cristo se manifestou para tirar os nossos pecados e enfatiza nos versos seguintes que, se somos filhos nascidos de Deus, não viveremos na prática do pecado e que saberemos quem é filho de Deus ou do diabo pelas suas práticas. Me admira ver quem se intitula cristão levantar sua voz para fazer apologia à vida cristã sem renúncia e separação do pecado, acredito que há muitos disfarçados de filhos de Deus dentro de nosso meio, fazendo a defesa de seu verdadeiro pai: o diabo, pois “*todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.*” [1 João 3:9](#)

## COMPARTILHAMENTO

O meu prazer é fazer a vontade de Deus impulsionado pelo seu amor ou busco Deus apenas para satisfazer meus prazeres? Na verdade, meu estilo de vida me revela que sou filho de quem?

## CONCLUSÃO

Ser filho de Deus nos leva a ter a identidade do pai, nos proporcionando um nível de comunhão com Ele e nos dando total liberdade, nos fazendo, assim, livres de toda dependência do pecado. Para sermos felizes e realizados, não precisamos mais de nos satisfazer nos prazeres do mundo porque o nosso prazer passa a ser fazer a vontade de nosso pai. “E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.” [1 João 3:24](#)